

# PERSONALIDADES BRASILEIRAS ESTAVAM MARCADAS PARA MORRER



A POLÍCIA encontrou em poder dos chineses uma lista com nomes de autoridades e pessoas influentes, todas com sentença de morte lavrada pelos agentes do comunismo internacional. Na lista estão o Governador Carlos Lacerda e os Generais Amauri Kruel e Castelo Branco. Em outras listas, o Deputado Sérgio Magalhães e o Sr. Miguel Arraes aparecem entre as pessoas subvencionadas pelos agentes de Mao Tse Tung (NA 13.ª PAGINA)



Wang Yao Tino, o chefe da suposta missão comercial

A Polícia apreendeu 110 milhões de cruzeiros aos chineses, além de dólares e outras moedas estrangeiras. O dinheiro distribuído pelos espões no Brasil pode ser falso, conforme observação do Coronel Gustavo Borges

CAMDE  
Assunto 341433  
Proc. Geral  
Comunismo  
a. 56

# Espiões Chineses Iam Assassinar Lacerda, Krueel e Castelo Branco

DANDO prosseguimento às diligências para eliminar as células comunistas instaladas em órgãos da administração federal e entidades sindicais e estudantis, as autoridades da Secretaria de Segurança vasculharam, ontem, diversos Institutos de Previdência, o IBC, MEM e Ministério da Fazenda, culminando por prender nove chineses integrantes de uma rede de espionagem da China Comunista, em poder de quem foram encontrados importantes documentos e a importância de

Cr\$ 110 milhões em dólares e libras, além de uma relação de autoridades que deveriam ser assassinadas, entre as quais o governador Carlos Lacerda e generais Amauri Krueel e Castelo Branco. O coronel Gustavo Borges apresentou os chineses à imprensa, durante a noite, na DOPS, ocasião em que também revelou os pontos principais das atividades dos espiões, que estavam no Brasil a serviço da China Comunista há dois anos portando passaportes que foram concedidos por deter-

minação do presidente da República, e que, além da relação dos nomes das autoridades condenadas à morte por um «processo chinês», tinham em seu poder um fichário em que figuravam várias pessoas a quem eram pagas elevadas importâncias além de uma lista de endereços com os nomes dos senadores Aarão Steinbrück e Aurélio Viana e os jornalistas Paulo Silveira, Otávio Malta e Samuel Wainer, de «Última Hora».

## ESPIÕES

Falando aos jornalistas, o secretário de Segurança iniciou dizendo que, depois de um ano de investigações e, após a vitória da revolução, pôde afinal sua dependência desbaratar o grupo de chineses que vinha agindo há dois anos no Brasil e cuja finalidade era, mediante altas importâncias, fazer com que o regime vermelho fosse pouco a pouco penetrando nos setores sindicais e estudantis. Para tanto, dispunha de numerosos elementos de ligação, que recebiam vultosas importâncias, em dólares com a missão de abrirem o caminho nos setores mais «fechados». Os nove chineses, que eram chefiados por Wang Yang Ling, que se apresentou como chefe de uma «estranha» «Missão Comercial Internacional», tinham em seu poder numerosos documentos, que estão, ainda, sendo pesquisados por técnicos da DOPS, dos quais o coronel Gustavo Borges deu uma mostra parcial em sua entrevista.

## A PRISÃO

Os chineses são os seguintes: Wang Chek, Sang Kue Pao, Chang Pao Shen, Sa-yane Dak, Wang Chih, Chu Ching Tong, Mang Weichen e Su Tse Ping, além de Wang Yang Ling, o que se disse chefe da «missão». Foram presos por agentes da DOPS sob a orientação do espião Sã Esp. da FM, nos seguintes endereços: rua

Senador Vergueiro, 200, sala 1.107, e avenida Almirante Tamandaré, 53, apt. 401. Ao serem surpreendidos — 4 residiam no primeiro andar e os 5 outros no último — tentaram reagir e alguns deles se engalfinharam com os policiais. Depois de alguma luta, foram dominados. Dentre eles, apenas dois que inclusive desempenhavam ação como intérpretes junto as autoridades brasileiras — talam o português e o inglês e castelhano. Num breve contato com a nossa reportagem, o chefe da missão, através de seu intérprete, alegou que aqui se encontrava mantendo negociações relacionadas com a compra de algodão pela China através do Ministério da Fazenda. Todavia, mostravam-se, todos, desconhecedores dos problemas relacionados com o comércio do algodão.

## DOCUMENTOS

Após iniciar a sua apresentação à imprensa, o coronel Gustavo Borges exibiu os passaportes dos espiões, que eram fornecidos em caráter especial por determinação do ex-presidente da República, acrescentando que eles deveriam ter seus vistos renovados de 3 em 3 meses, de acordo com a lei, mas, no entanto, essa renovação somente ocorreu uma vez nos dois anos em que permaneceram no Brasil. Em poder dos agentes internacionais da China Comunista existia, além de numerosos outros documentos que continuam sendo pesquisados pelo DOPS, uma relação com o nome das autoridades que deveriam ser eliminados através de um «processo chinês». Entre estas, estavam o governador Carlos Lacerda e os generais Amauri Krueel e Castelo Branco.

## ENDEREÇOS

Numa caderneta, estavam os endereços dos elementos, no Rio, que mantinham ligações com os grupos tendo a reportagem constatado ali os dos senadores Aarão Steinbrück e Aurélio Viana e dos arts. Otávio Malta, Samuel Wainer e Paulo Silveira, de «Última Hora». Havia, também, um fichário com o nome e endereço de numerosos elementos que serviam de ligação entre os espiões e os pontos a que estes pretendiam alcançar.

Noutra relação, figuravam, em códigos, nomes de dezenas de pessoas que prestavam «serviços» para os espiões e eram altamente remuneradas, pois as anotações destacavam pagamentos de US\$ 5 mil. Abaixo, havia uma observação: «Precisamos sair, até 31 de dezembro de 1963, débito de US\$ 300 mil».

## SANDRA NA TV

Com relação aos documentos apreendidos no MEC, e que tratam da ligação daquele órgão com estudantes a serviço do comunismo, centralizados na UNE e demais entidades congêneres, podemos adiantar que a secretária Sandra Cavalcanti deverá levá-los a um programa da TV-Tupi, às 22h30m de hoje. Na ocasião, ao mesmo tempo em que exibirá a documentação comprometedora, a secretária dos Serviços Sociais fará uma explanação detalhada sobre como funcionavam as células comunistas articuladas no meio estudantil com ramifica-

ções no Ministério da Educação e Cultura.

## PRESO FALSO PADRE

Enquanto o padre Alípio de Freitas, que editava o jornal de Francisco Julião na rua Alcino Guanabara, 15, 10º andar, conseguia escapar meia hora antes da chegada da polícia, o falso padre Anibal Mendes Magalhães, o agitador de Capivari, foi preso, ontem, por agentes da DOPS quando seguia de Nova Iguaçu para o Rio. O padre excomungado Alípio de Freitas continua sendo caçado pela polícia, assim como todos os elementos que funcionavam com ele no luxuoso escritório de Alcino Guanabara, onde foram apreendidos numerosos documentos sobre as atividades subversivas de Julião, à frente das «Ligas Compostas», com agentes comunistas de Cuba e até do México.

## DOIS MIL PRESOS

Embora as autoridades não tenham, ainda, fornecido uma relação dos elementos detidos

nas sucessivas diligências que vêm fazendo há três dias, podemos adiantar que ultrapassamos a soma dos dois mil. Por outro lado, somente do CGT, há 14 presos, todos eles da alta cúpula do órgão subversivo. Entre as pessoas presas, figuram as irmãs Eunice e Maria Carneiro dos Santos, e o estudante da PUC, Carlos Tavares Neto. Consta que a médica Maria Tibircia Miranda também estaria detida. Por outro lado, a Marinha prendeu 33 operários navais e os encaminhou a DOPS, para que sejam interrogados. As prisões se sucedem e aumentam, por outro lado, o acervo de documentos que estão sendo apreendidos e levados para a DOPS.

Após finalizar sua entrevista, o coronel Gustavo Borges declarou que, nas próximas horas, surgirão outras novidades relativas às diligências ora em curso. A uma pergunta sobre como poderiam os chineses espiões agirem livremente, durante dois anos, no

Brasil, sem que fossem molestados, o secretário de Segurança destacou que o Conselho de Segurança Nacional não tomava conhecimento de tais atividades devido a infiltração comunista que ali existia, citando o nome do coronel Donato Machado Ferreira como um dos esquerdistas que atuavam no CSN.

Por outro lado, a medida que vão detendo os comunistas, as autoridades vão apreendendo todos os documentos referentes às suas atividades assim como ocorreu no sítio do ex-presidente Getulio, onde foram apreendidos grande quantidade de munição, além de processos e documentos diversos que estão sendo pesquisados.

Aos últimos minutos da ontem, agentes da DOPS fizeram diligências na sede do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), na praça da República, apreendendo ali grande quantidade de documentos, que foram levados para as dependências da Polícia Central.

CAMDE  
Assunto 344 433  
Proc. Penal  
Comunismo  
nc 53



## Presos no Rio quatro chineses comunistas

RIO, 3 ("Estado") — Agentes da Delegacia de Ordem Política e Social da Guanabara prenderam hoje na rua Senador Vergueiro, no Flamengo, quatro chineses comunistas que há muito vinham desenvolvendo atividades subversivas no Brasil. Os comunistas Wang Wei Chen, Chu Caing Tung, May Iao Tsung e Su Pse Ping foram encontrados pela Polícia no apartamento n.º 1907 do prédio de número 22 da citada rua.

Além de farto material de propaganda subversiva, as autoridades policiais apreenderam um fichário completo das pessoas com quem os chineses mantinham contactos na Guanabara, bem como perto de 50 milhões de cruzeiros em dólares. Ao perceberem a chegada dos policiais, os comunistas tentaram atear fogo aos documentos, mas os agentes da DOPS arrombaram a porta do apartamento e lograram salvar a maior parte do material. Os presos foram conduzidos à Delegacia de Ordem Política e Social.

### Membros de missão comercial

Na delegacia, Wang Wei Chen e Chu Caing Tung identificaram-se como jornalistas, encarregados de fazer uma série de reportagens sobre o Brasil para a agência "Hsin-hus". Os outros dois, May Iao Tsung e Su Pse Ping, apresentaram credenciais do Itamarati, onde são registrados como membros de missão comercial da China comunista com a finalidade de promover a venda de arroz de seu país para o Brasil.

### Material subversivo

Além do fichário apreendido em poder dos chineses, e no qual, segundo as autoridades policiais, há nomes de pessoas de relevo na vida pública e política do País, foi apreendido farto material de propaganda subversiva, em forma de folhetos e livros.

### Contactos

Os comunistas chineses tinham perfeito conhecimento da vida política brasileira e livre trânsito em várias áreas governamentais. Na CEXIM, contavam como elemento de ligação com o funcionário Antonio Luciano Barcelos Couto, que para eles arranjou o apartamento de propriedade de seu colega Aluísio de Almeida.

### 200 chineses

A polícia está convenida de que pelo menos 200 chineses atuam na Guanabara, a serviço de Mao Tsé-tung, e espera prendê-los dentro de 48 horas. Um grupo deles quase foi preso ao chegar ao edifício. Viajavam todos numa camioneta, em cujo interior, segundo declarações de uma vizinha, havia vários embrulhos.

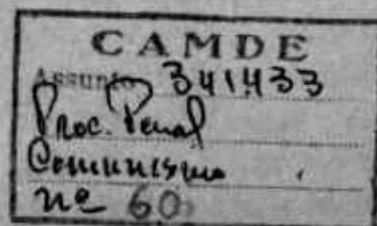
### Lista

Em poder dos quatro chineses a polícia apreendeu ainda uma lista de brasileiros que recebiam em dólares por serviços prestados, entre eles Sergio Magalhães, S. Wainer, Mata Machado, Murilo Albuquerque, Martins Melo, P. Ribeiro, P. Tavares, Souza Filho, José Olavo e Luís Filipe, todos beneficiados com 6 mil dólares. Constatam ainda os nomes de Said, Vivian, Cochrane, Campbell, Gilbert, Trajano, Olímpio, Tales, Osvaldo, Acioli, Arildo, Airton, Batista, Colombo, Geraldo, Lamego, Roberto Mauro, Novaes e outros.

O sr. Miguel Arraes recebia importâncias variáveis entre 6 e 15 mil dólares.

### Eliminação

Uma outra lista foi encontrada em um cofre forte, e indica o nome de autoridades e pessoas influentes que seriam eliminadas por enforcamento ou fuzilamento. Para morrerem fuzilados estavam marcados os nomes do sr. Carlos Lacerda e do general Amauri Krueel.



# Mao Tse Mandou Matar à Chinesa



A China de Mao Tse mandou ao Brasil nove homens com a incumbência de assassinar o sr. Carlos Lacerda e os generais Amauri Kruel e Castelo Branco. Iam usar no crime o chamado «processo chinês»: uma injeção indolor, que fulmina instantaneamente, e que seria aplicada no momento em que o criminoso se aproximasse da vítima simulando um encontro. O grupo, entretanto, foi preso, ontem, por agentes do DOPS. O chefe era Wang Yang Ling e os outros são Wang Chek, Kue Pao, Pao Cheno, Sayane Dak, Wang Chih, Chu Tong, Weichon e Su Tse. Em poder dos espões foram encontrados Cr\$ 110 milhões em dólares e libras e documentos (foto), bem como endereços de políticos brasileiros e jornalistas de «Última Hora».

WANG YANG LING, O CHEFE



KUE PAO



SU TSE



CHU TONG

CAMDE  
Assunto 341433  
Processo Penal  
Comunismo  
n.º 58



## Rêde de agitadores mantinha contato com políticos brasileiros

# Agitadores chineses presos na Guanabara



O coronel Gustavo Borges, secretário de Segurança Pública, exibiu para a imprensa os documentos apreendidos em poder dos chineses comunistas.

NOVE chineses, cabeças do movimento de subversão organizado pela China Comunista no Brasil, foram presos ontem em diligência efetuada pelos detetives da DOPS da Guanabara no prédio 53 da Rua Almirante Tamandaré e no prédio 200 da Rua Senador Vergueiro.

### AS PRISÕES

Foram efetuadas em duas operações: a primeira, na Rua Senador Vergueiro, 200, ap. 1707, e a segunda na Rua Almirante Tamandaré 53, ap. 401 e 501. Neste último local, onde foram em busca de dois chineses da missão comercial, trouxeram cinco, além de documentos apreendidos e "flans" de jornais, máquinas de escrever e mimeógrafo.

Os chineses são Hou-Fa Tseng, Wang Chik, Wang Yao-Teng, Chang Pao Sheng, Wang Wei-Chen, Chu Ching-Tung e Lu Tsu-Peng. Entraram no País há dois anos, e de acordo com declarações prestadas à polícia carioca, por solicitação expressa do presidente João Goulart, na época em que este visitou a China, por ocasião da renúncia do presidente Jânio Quadros.

O coronel Borges informou à imprensa ter sido descoberta "a máquina de espionagem que a China havia montado no País com a complicitade do presidente deposto".

Acrescentou que sua ação vinha sendo seguida pelas autoridades policiais da Guanabara, mas em nada puderam intervir porque os chineses dispunham de passaportes oficiais do Ministério das Relações Exteriores, e "se a polícia carioca agisse, o governo federal garantiria sua fuga e libertação".

"Com a vitória da revolução — prosseguiu o secretário de Segurança — é possível revelar à população os nomes e as atividades subversivas dos agentes chineses no Brasil. Seus documentos tinham vistos oficiais, por ordens diretas e expressas do sr. João Goulart. Esses vistos eram renovados anualmente e não trimestralmente, como manda a lei".

### CEM MIL DÓLARES

No poder dos chineses foram apreendidos 100 mil dólares e três mil libras, um total de Cr\$ 100 milhões, destinados à propaganda comunista no Brasil. O dinheiro estava em notas de mil dólares e 500 dólares, que são raríssimas e controladas pelo Tesouro dos Estados Unidos. O coronel Borges anunciou que entrará em contato com as autoridades da embaixada americana, a fim de apurar a procedência do dinheiro, "já que todas as notas de mil dólares expedidas pelo Tesouro americano são controladas no mundo inteiro".

Asseverou ainda que é "possível a falsidade das notas, por ser uma tática comunista o lançamento de notas falsas americanas nos mercados subdesenvolvidos, com o fito de descontrolar a estabilidade financeira do País".

### ENDEREÇOS

Diversas cadernetas com telefones e listas de nomes foram apreendidas. O coronel Gustavo Borges declarou que "mais uma vez estavam comprovadas as denúncias do governador Carlos Lacerda a respeito do perigo comunista no Brasil. Talvez o ditador explicasse mesmo a procedência das malas e dos maletes".

Foi encontrada, igualmente, uma lista de políticos e militares brasileiros marcados para eliminação através de métodos chineses, ou seja, estrangulamento e injeções venenosas, conforme relatório apreendido. Entre os nomes estavam os do sr. Carlos Lacerda e dos generais Castelo Branco e Amaury Kruel.

O coronel Borges informou que foram presos apenas os cabeças do movimento, faltando agora apanharem as ramificações por todo o País, onde agiram durante dois anos.

No endereço da Rua Almirante Tamandaré, segundo o delegado da DOPS, encarregado da batida de ontem ao local, realizavam-se periodicamente reuniões de até 200 pessoas, entre chineses e brasileiros.

Das cadernetas de nomes, constavam os de "Levi, Otavo, Darel, Abel, sem sobrenomes, e ao lado dos nomes estavam as cotas de dólares que receberiam. Em outra página, estava especificado: "Arrate — três mil dólares. Havia uma cota de 300 mil dólares cuja especificação dizia: "Não está sendo usada de maneira satisfatória. Deverá ser empregada até 31-12".

Havia igualmente uma lista de pessoas consideradas colaboradoras, e fotografias de fisionomias felizes do povo chinês. Foi apreendido um vocabulário brasileiro-chinês, com os seguintes termos entre outros: "anda mobilização das massas, ampla mobilização das massas, sonozar impostos, fariseu, deixar lenha no fogo, luta sem quartel", e outros, vistos pelos jornalistas presentes à entrevista do coronel Borges.

Da caderneta de telefones, constavam os nomes de Samuel Walner, Gabriel Hermes Filho, Rolund Corbiêr, Paulo Silveira, senadores Artur Virgílio, Aarão Steinhilber, Aurélio Viana e deputado Chagas Rodrigues.

Dois dos chineses presos alegaram estar em missão comercial, sendo um deles vendedor de arroz e outro comprador de algodão. O coronel Borges declarou "serem todos eles espões, e enquadrados, portanto, na Lei de Segurança Nacional, tendo sido a cobertura do coronel Nonato Machado Ferreira, membro do Conselho de Segurança Nacional, e notório comunista, que lhes dava cobertura".



## Polícia ocupa prédio do IBC

O INSTITUTO Brasileiro do Café foi ocupado ontem à tarde por soldados da Polícia Militar da Guanabara, comandados por um coronel de Exército, do Estado-Maior das Forças Armadas. Mais tarde, chegaram ao local tropas do 1º Batalhão da Polícia do Exército. O prédio foi interditado, mas o senador Nelson Maculan não foi preso, embora estivesse no local quando os militares chegaram.

Sobre a ocupação do IBC, circulam as mais diversas versões. O senador Maculan disse à TRIBUNA que recebera a explicação de que as tropas foram enviadas para proteger o prédio contra possíveis depredações. Por outro lado, outras notícias indicavam que a presença dos soldados no local foi devida a certas denúncias de que havia

armas escondidas no IBC, mas nada foi achado.

### OCUPAÇÃO

O choque de número 160 da PM chegou ao IBC trazendo os militares por volta das 16 horas. Imediatamente, o coronel-comandante foi levado a presença do senador Nelson Maculan, a quem declarou que havia recebido ordens do Conselho de Segurança Nacional para guarnecer o prédio contra possíveis depredações.

Embora não achasse muito clara a explicação, o presidente do IBC acompanhou os militares na inspeção que foi feita no prédio. O senador Maculan retirou-se do IBC cerca das 18,30 horas, enquanto permaneciam nas redondezas apenas os soldados da PM.

## Dops vasculha Estado do Rio

### NITERÓI (Sucursal) —

A DELEGACIA de Ordem Política e Social, que está sendo dirigida pelo capitão Homero Barreto, da Polícia Militar, apreendeu ontem, na sede do Sindicato dos Operários Navais, dezesseis proletores de cinema, oriundos da Polónia e filmes mostrando as entradas principais dos municípios de Cachoeira de Macacu e Campos. Segundo o delegado Hugo, da DOPS, o volume do material apreendido atinge a quase cem milhões de cruzeiros.

O capitão Homero está vasculhando todos os sindicatos. Em todos eles estão sendo encontrados retratos de Fidel Castro e revistas de piadas ridicularizando as Forças Armadas. Ontem, às 14 horas, foi vasculhada a sede da União Fluminense de Estudantes. Policiais e estudantes democratas apreenderam farto material subversivo.

A DOPS fluminense está procurando um padre conhecido como "Chico", que faz parte do Partido Comunista e mantinha relações com agentes da UNE. O deputado Jorge David, da UDN, em denúncia feita na Assembleia Fluminense, disse que a Polícia Militar está à procura do prefeito de Nilópolis, Heráclido de Lima Carvalho, acusado de conspiração comunista e autor de uma "lista negra", onde figuram proeminentes nomes.

Disse ainda que a Câmara de Nilópolis estava reunida para votar o "impeachment" do prefeito, mas que de qualquer maneira, o Exército o prenderia.

DEPUTADO COMUNISTA PRESO. Agentes secretos do Exército conse-

gulram prender, ontem, às 19,30 hs., o deputado comunista Afonso Celso Nogueira Monteiro, que desde antontem se encontrava escondido na Assembleia Legislativa Fluminense. A prisão foi efetuada na presença do deputado Cordolino Ambrósio, presidente da Casa e do atual chefe de Polícia, coronel Hugo Campelo Filho.

O parlamentar foi conduzido num carro oficial, por uma escolta de oficiais, que o levaram para a 2ª Circunscrição de Recrutamento. Ainda hoje de madrugada deveria ser conduzido para uma das Fortalezas de Niterói.

O Serviço Secreto do Exército tem ordem de prisão contra os deputados Francisco Costa da Silva, Aristóteles Melo e Elzo Ramalho. Foi feito também um levantamento, ontem, de mais dez deputados comunistas, bem como já foi iniciado pelo S. S. Exército o levantamento da vida progressiva de todos os deputados do Estado do Rio.

### MARXISTA-LENINISTA

Quando da sua prisão, o deputado Afonso Celso declarou ao general Rodrigues Lisboa, comandante da Infantaria Divisionária, que sempre foi um "marxista-leninista", coisa aliás, que já havia afirmado na Assembleia Legislativa, antontem. Quanto aos tiros que teria dado na porta da Assembleia, disse que apenas sacou sua arma, para defender-se do delegado Agra Lopes.

O dispositivo militar prendeu, ontem, Wander Carvalho, diretor-secretário da Companhia Siderúrgica Nacional, que foi removido para uma das guarnições militares de Resende.

## Govêrno no tira e põe

DETERMINANDO o imediato afastamento de todos os agitadores profissionais que ocupavam funções de direção e chefia, substituindo-os por servidores do Instituto, o sr. Cristiano de Moura, presidente em exercício do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, começou a desmontar a máquina de agitação e corrupção que os comunistas dominavam naquela autarquia, exonerando de início todos os delegados regionais.

Numerosas demissões foram feitas no dia de ontem e outras serão realizadas. Em boletim de serviço aos funcionários, diz o presidente que "podem os servidores estar certos de que o critério de merecimento, da dedicação ao trabalho, do regime de justiça para todos, segundo a competência de cada um, será sustentado como consequência do restabelecimento no país dos postulados assinalados na nossa democrática Constituição".

### EXONERAÇÕES

O primeiro ato de exoneração foi de Gerson Rodrigues e de Carvalho, que acumulava os cargos de diretor dos Departamentos de Atuariais e Estatística e de A.C.M. Instrução-Geral. Em ofício ao presidente do IAPB, o sr. Cristiano de Moura foi peremptório, ao comunicar a exoneração: "Trata-se de elemento identificado com as lideranças subversivas, em ação contra as nossas instituições democráticas". Todos os delegados regionais do IAPB foram exonerados de seus cargos e substituídos servidores do Instituto.

Eis os exonerados e respectivos substitutos: Guanabara: exonerado Edmundo Dantes Montês Júnior e nomeado Guilherme Moretzonhn Brandt; Pernambuco: exonerado Epitácio de Paiva Pessoa e nomeado Hélio de Miranda. Pernambuco: exonerado Eliezer Francisco de Lira e nomeado Renato de Melo Barbosa; São Paulo: exonerado Jalro da Costa Bonilha e nomeado Antônio Brandileon; Minas Gerais: exonerado Fausto de Almeida Drumond; Rio G. do Sul: exonerado Otto Luis Fasti e nomeado Adalberto Pereira Pitta; Brasília: exonerado Alvimar Figueira da Fonseca e nomeado Neo Reis; Estado do Rio: exonerado Firmiano da Silveira Moura e nomeado Silvio Chaves Araújo; Pará: exonerado Teresinha de Silva Maroja e nomeado Valter Pinto da Silva; Paraíba: exonerado Otobrasense Costa e nomeado Alcides André Bagatini; Ceará: exonerado Valter Olímpio de Castro Figueira;

e nomeado Silvio José de Alencar Campos; Espírito Santo: exonerado Vantuil Siqueira e nomeado Elias Albuquerque de Carvalho; Bahia: exonerado Luis Gonzaga Ferreira e nomeado Hildélio Nogueira Ferreira; Santa Catarina: exonerado Herbert Hadlie e nomeado Roberto Muller Filho; Goiânia: exonerado José Anibal de Moraes e nomeado Euripedes do Espírito Santo; Paraíba: exonerado Severino Ramos Pimentel e nomeado Jackson Quirino; Amazonas: exonerado Aldemar dos Santos Bonates e nomeado Elgido Benites Ribeiro; Rio G. do Norte: exonerado Olavo Silva Macedo e nomeado Maria de Lourdes Calife Bastista; Sergipe: exonerado Miguel de L. Valverde Maranhão; exonerado José Ribamar Linhares e nomeado Raimundo José Napoleão Santiago; Piauí: exonerado Valdemar Napoleão do Rêgo e nomeado Aderbal Tommas de Aquino.

### NO IPASE

Enquanto isso, por determinação do Alto Comando Militar, na presença do tenente-coronel Rodolfo da Cruz Rolão, assumiu a presidência do IPASE, às 16 horas, o sr. Ezequiel Matos, do Corpo Médico do Hospital dos Servidores do Estado, membro do Conselho Técnico e Assistente Técnico da Divisão de Órgãos Médicos e Periféricos do HSE, da Sociedade Brasileira de Pediatria e Acadêmia Americana de Pediatria.

TELECOMUNICAÇÕES. Por outro lado, o comandante-chefe do Exército Nacional, general Artur da Costa e Silva, nomeou o coronel-engenheiro Antônio Eustórgio da Silva para a presidência do Conselho Nacional de Telecomunicações, COLÉGIO MILITAR.

Na sede do Colégio Militar do Rio de Janeiro, realizou-se ontem, no gabinete do comando daquele estabelecimento militar de ensino, a solenidade de posse do novo comandante, general Newton O'Reilly de Sousa, em substituição ao general Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. No ato, falaram, transmitindo o cargo o general Dulcídio Cardoso, o general Newton O'Reilly de Sousa, assumindo o comando e o general Portugal, diretor-geral do E. Militar. O novo comandante é professor de matemática do estabelecimento, desde 1938. Estiveram presentes a cerimônia o marechal Augusto Mascaripe, presidente do Clube Militar, o coronel Naldir, lanterna e outras personalidades.

- Texto de CÉLIA MARIA
- Fotos de HEITOR REGATO